



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CANINDÉ
FUNDADA EM 21 DE JUNHO DE 1847
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA MAGALHÃES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 039/2021, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021.

Câmara Municipal de Canindé

RECEBI EM 09/12/21

Priscila Magalhães

Departamento Legislativo e
Informática

EMENTA: Concede Título Honorífico de Cidadão Canindeense, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CANINDÉ, no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Canindeense, ao **Sr. Francisco De Assis Diniz**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Canindé, contribuindo significativamente para o progresso do município em sua atuação como Secretário Estadual de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Raimundo Jacinto Alves, aos 06 de dezembro de 2021.

Priscila Magalhães

Priscila Rena Holanda Magalhães
Vereadora - PT



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CANINDÉ

FUNDADA EM 21 DE JUNHO DE 1847

GABINETE DA VEREADORA PRISCILA MAGALHÃES

HISTÓRICO

FRANCISCO DE ASSIS DINIZ é secretário estadual do Desenvolvimento Agrário, metalúrgico, bacharel em Direito e História e especialista em Gestão Pública e Economia do Trabalho pela Unilab e pela Unicamp, respectivamente. Encabeçou a expansão da Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE) pelo interior cearense e presidiu o Instituto de Desenvolvimento do Trabalhado (IDT) entre 2007 e 2013. Antes de se tornar secretário, De Assis ainda foi eleito e presidiu o diretório estadual do PT no período que vai de dezembro de 2013 a abril de 2018.

O secretário nasceu no município de Cedro, no Centro Sul cearense, em 3 de julho de 1964, sendo a família ligada à Fazenda Caraíbas, na zona rural. Filho do agricultor e comerciante José Alves Diniz e da dona de casa Nazareth Moreira Diniz, iniciou os estudos em escolas públicas e realizou o ensino médio, antigo “ginásio”, na Escola São João Batista. Aos 18 anos, De Assis, como ficou conhecido, se mudou para Fortaleza com a irmã mais velha, Aldevan Diniz, e os sobrinhos realizando o curso técnico em Eletromecânica pela Escola Técnica Federal do Ceará, atualmente IFCE.

Trabalhou na Ferragem Aparelhos Elétricos S/A (FAE) e, por sua atuação como metalúrgico, foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado do Ceará e da Federação dos Metalúrgicos do Norte/Nordeste. Além disso, foi membro da Executiva da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM).

Participou da Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE) desde a sua fundação, sendo eleito duas vezes presidente da maior central sindical do Ceará. Nas ruas, De Assis comandou manifestações históricas em defesa do Banco do Estado do Ceará (BEC), organizou e dirigiu as greves gerais, o ato contra o BID e a ALCA e o Fora Collor e também esteve à frente de diversas negociações do Grito da Terra Brasil no Estado.